



**ST7 – COOPERATIVISMO, ECONOMIA COLABORATIVA E DESENVOLVIMENTO**

**EVOLUÇÃO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA - SC**

**EVOLUTION OF CREDIT COOPERATIVES IN CONCÓRDIA-SC**

Jairo MARCHESAN<sup>1</sup>, Bruno Pilatti ROVANI<sup>2</sup>, Fernando Maciel RAMOS<sup>3</sup>, Letícia Paludo VARGAS<sup>4</sup>

**Resumo:** Diante da organização e da conjuntura política, social, e, principalmente econômica mundial, o cooperativismo apresenta-se como uma das possibilidades para reduzir os processos excludentes do modo de produção capitalista. Assim, apresenta-se, também, como possibilidade de inclusão social e econômica nos processos de produção, distribuição e consumo. O Cooperativismo de crédito se apresenta de forma crescente no Brasil, especialmente na região Sul do país. A pesquisa foi desenvolvida no município de Concórdia-SC, com o objetivo de avaliar os avanços do cooperativismo de crédito no município e suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico. Para a coleta de dados utilizou-se a técnica de pesquisa de campo descritiva, com a aplicação de questionário nas cooperativas de crédito. Os resultados demonstram que as contribuições das cooperativas de crédito para o desenvolvimento local estão centradas em quatro categorias, quais sejam: (i) ações sociais; (ii) formação de capital humano; (iii) empreendedorismo; (iv) finanças pessoais. Além disso, conclui-se que o sistema cooperativista de crédito está contribuindo significativamente na geração de trabalho, distribuição de renda, e, conseqüentemente, com o desenvolvimento local e regional.

**Palavras-chave:** Cooperativas. Cooperação. Economia.

**Abstract:** Faced with the organization and the political, social, and economic world situation, the cooperativism is as one of the possibilities to reduce the exclusionary processes of the capitalist of production mode. It also presents like a possibility of social and economic inclusion in the processes of production, distribution and consumption. Credit cooperatives are present in Brazil, especially in the south region of the country. The research was carried out in Concórdia-SC city. The aims were of evaluating the progress of credit cooperatives in the city and their contributions to socioeconomic development. For data collection, the descriptive field research technique was used, with the application of a survey in credit unions. The results show that the contributions of

<sup>1</sup> Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina e Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (UnC). Rua Santa Catarina, 257 – Centro – Concórdia (SC). CEP: 89700-047. E-mail: [jairo@unc.br](mailto:jairo@unc.br).

<sup>2</sup> Graduando em Ciências Contábeis, Universidade do Contestado, Comunidade Rural de Lajeado dos Pintos, Concórdia/SC. CEP: 89715-899. E-mail: [brunoprovani@gmail.com](mailto:brunoprovani@gmail.com).

<sup>3</sup> Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental da Universidade do Contestado. Rua Victor Sopenla, n.º 3000, Salete, CEP 89711-330, Concórdia – SC. E-mail: [framos@unc.br](mailto:framos@unc.br).

<sup>4</sup> Dra. Em Extensão Rural (UFSM). Pós-Doutora em Desenvolvimento Regional e Professora Colaboradora do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (UnC) Campus Canoinhas. E-mail: [letipvargas@gmail.com](mailto:letipvargas@gmail.com).



# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

credit unions to local development are centered on four categories, namely: (i) social actions; (ii) formation of human capital; (iii) entrepreneurship; (iv) personal finance. In addition, it is concluded that the cooperative credit system is contributing significantly to job creation, income distribution and, consequently, to local and regional development.

**Keywords:** Credit unions. Development. Cooperative. Economy

## INTRODUÇÃO

Diante da organização social, política e econômica mundial do modo de produção capitalista, o cooperativismo pode ser uma das possibilidades para promover a inclusão e distribuição de renda mais exequível e equitativa para pessoas físicas e também para as organizações. Desta forma, diferentemente das demais instituições privadas de crédito, os tradicionais “bancos” que atuam no município de Concórdia - SC e na região do Alto Uruguai Catarinense, prestam serviços, e, normalmente, levam seus bônus ou lucros para fora do município, da região e mesmo do país.

O cooperativismo de crédito destaca-se por algumas ações: presta contas nas assembleias aos associados, devolve os lucros, investe na formação técnica e humana do seu quadro de funcionários ou colaboradores, incentiva e divulga os princípios de cooperação, investe em ações sociais locais e regionais, dentre outras. Consequentemente, promove o dinamismo da economia, contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, principalmente dos associados, e, consequentemente, com o desenvolvimento local e regional.

O princípio da cooperação é inerente à sociedade humana, já que as práticas de cooperação humana ocorrem desde as sociedades primitivas e, com maior ou menor intensidade, até a contemporaneidade. Portanto, cooperar pode significar a superação das inseguranças, medos e fragilidades - características do individualismo - e potencializar valores coletivos de organização, solidariedade, respeito e segurança.

A primeira cooperativa mundial foi constituída na cidade de Rochdale, na Inglaterra, no ano 1844 (OCESC/SESCOOP/SC, 2018). Na época, 28 tecelões constituíram, portanto, a primeira cooperativa. Já no Brasil, a primeira cooperativa foi constituída no Estado de Minas Gerais, em 27 de outubro de 1889, denominada Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto. Mais tarde, outras cooperativas expandiram-se para outros Estados (CANÇADO, 2014). Em 02 de dezembro de 1969 foi criada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), esta, afiliada à Aliança Cooperativista Internacional (ACI), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP, 2017).

O cooperativismo cresce significativamente e se apresenta como uma das alternativas para a sociedade atual. Isto justifica-se que no ano de 2012 a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu a força do setor e declarou como o Ano Internacional das Cooperativas. O Brasil possui aproximadamente sete mil Cooperativas. São mais de cinquenta milhões de brasileiros que, direta ou indiretamente, têm nas cooperativas uma fonte de trabalho e renda (ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO, 2019). Além disso, são mais de novecentas Cooperativas de Crédito em todo o país. Entre os anos de 2014 a 2018 o número de cooperados de crédito



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

cresceu 42%. Em 594 municípios as cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras que possuem sede ou posto de atendimento presentes (ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO, 2019).

De igual modo, o cooperativismo no Estado de Santa Catarina é crescente e sólido em praticamente todos os setores e regiões do Estado (ZORDAN, 2016). Para o referido autor, um terço da população de Santa Catarina está diretamente vinculada ao cooperativismo. Dado o exposto, esse artigo pretende avaliar os avanços do cooperativismo de crédito no município de Concórdia – SC, e apresenta as contribuições do setor para o desenvolvimento socioeconômico regional.

## Cooperativismo De Crédito

Os serviços prestados aos cooperados pelas cooperativas de crédito são semelhantes aos utilizados pelas tradicionais agências de crédito, ou popularmente conhecidas como “bancos”. Portanto, executam praticamente todas as ações, dentre as quais, destacam-se, por exemplo, operar com cartões de crédito, contas correntes, fundos de investimento, seguros, aplicações, diversos tipos de empréstimos, entre outros (VILELA; NAGANO; MERLO, 2008). Nas cooperativas de crédito, a eficiência fica associada ao quanto a mais será agregado aos cooperados, maximizando resultados, materializados em operações de créditos e benefícios líquidos. Em contrapartida, aos recursos empregados para sua obtenção, a eficiência pode ser considerada uma medida da capacidade que agentes ou mecanismos têm de melhor para atingir seus objetivos, de produzir efeitos esperados, em função dos recursos disponíveis (FERREIRA; GONÇALVES; BRAGA, 2007).

Inseridas no meio econômico financeiro do país desde 1902, as cooperativas de crédito se apresentam importantes sob o ponto de vista econômico e social, afinal, promovem a aplicação de recursos privados e públicos, assumindo compromissos sociais, políticos e, principalmente, econômicos em favor da comunidade onde estão inseridas e atuam (PORTO; FERREIRA, 2014).

As premissas cooperativistas podem ser facilmente classificadas nos seguintes aspectos (BRESSAN et al., 2010): suas intenções mediante ao mercado ou à sociedade são facilmente identificadas, tendo suas identidades transparecidas por meio de Estatutos Sociais, que são expostos a todo e qualquer público que tenha interesse em observar quais premissas e diretrizes sustentam essa sociedade cooperativista; Utilizam dos esforços oferecidos de forma mútua e voluntária pelos seus cooperados, como forma de se sustentar e de operar com baixos custos de manutenção; Buscam resultados positivos ao final do seu exercício anual. As cooperativas socializam as sobras com seus associados ou cooperados, além dos serviços prestados em sua região de atuação que auxiliam no desenvolvimento econômico e social. Assim, as cooperativas atuam com princípios, dentre os quais a transparência com seus associados, explanando os saldos financeiros obtidos no período de atuação através de Assembleias Ordinárias.

Cooperativas de crédito mais eficientes desempenham melhor seu papel socioeconômico, o que resulta na ampliação de três importantes fatores. Primeiramente, ocorre a promoção da desintermediação financeira, que torna o diferencial entre as taxas de captação e empréstimos, realizados aos cooperados, gerando mais oportunidades para a circulação de recursos, e, conseqüentemente, o desenvolvimento local, já que depositantes e tomadores de empréstimos



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

normalmente pertencem à mesma localidade (FERREIRA; GONÇALVES; BRAGA, 2007).

É proposto pelas cooperativas promoverem a solução simples e prática para conflitos existente entre as mencionadas características: a do cidadão, que enfatiza o bem público e a responsabilidade social, e a do ator econômico, interessado na produção eficiente de bens ou serviços (ANTONIALI, 2011). O cooperativismo ressalta a importância da cooperação, do preço justo e da distribuição mais igualitária dos resultados, tornando-se, por isso, importante ator social no processo de desenvolvimento socioeconômico. Não se pode, no entanto, descrever as cooperativas como associações beneficentes ou de fins apenas públicos. Existem objetivos econômicos de produção e de coordenação do setor de trabalho. Portanto, quanto maior a profissionalização e a capacitação da gestão das cooperativas, melhores resultados serão alcançados, o que não significa abrir mão de seus princípios (MENEZES; LAJUS, 2015).

As cooperativas podem contribuir de forma eficiente para esse fim, pela própria característica, que é a distribuição dos resultados, na qual não existe lucro (expropriação, aceita e regulada pelas forças de mercado, da mais-valia, ou seja, do trabalho excedente que fica com o dono do capital) e sim, a sobra (devolução legal da mais-valia que retorna à origem, retorna a quem gerou, por via do sistema cooperativista) (MENEZES; LAJUS, 2015).

Segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro (2019), no final do ano de 2018 havia 10.548.288 cooperados. Do ano de 2017 para 2018, houve um incremento de 18,6% de novos cooperados no segmento de crédito. Do ano de 2018 para 2019 registrou-se um aumento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo o mesmo documento, a maior parcela (55%) dos cooperados está situada na Região Sul do país, seguida pelas Regiões Sudeste (28%), Centro-Oeste (11%), Nordeste (4%) e Norte (2%). Tais dados demonstram o crescimento expressivo deste setor, o qual influencia positivamente também para a economia brasileira, para as regiões e especialmente aos municípios onde atuam.

## Procedimentos metodológicos

### Breve descrição do município

A respeito do município de estudo, entende-se que a colonização do território de Concórdia, SC ocorreu a partir do início (1920) do século passado por descendentes italianos e alemães, principalmente, provenientes do Estado do Rio Grande do Sul (MARCHESAN, 2003).

**Figura 1** - Mapa do Brasil, destacando Santa Catarina e Concórdia, SC



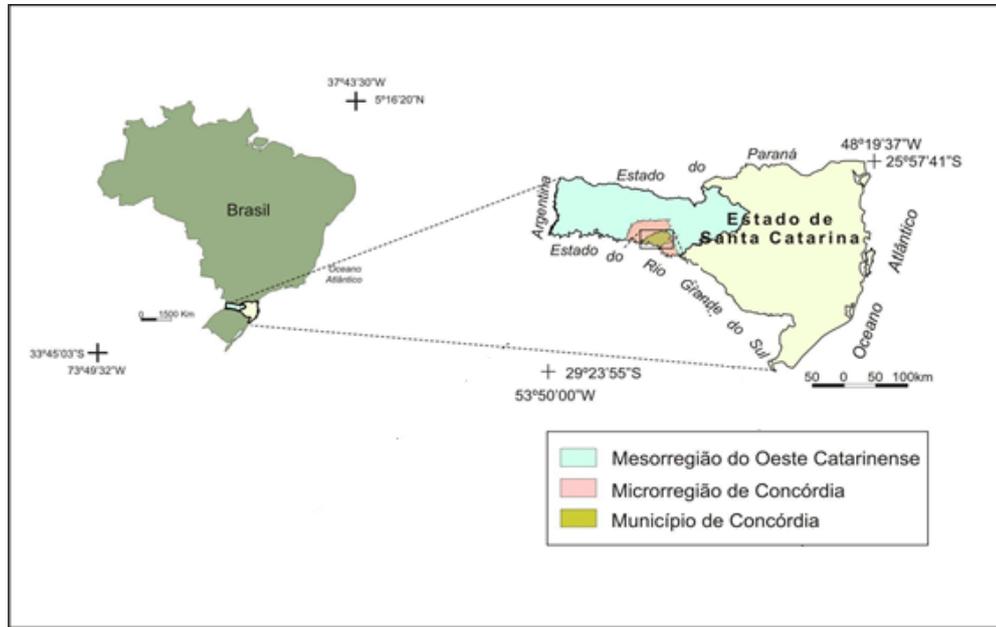
OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020



Fonte: Adaptado de IBGE (2006)

A superfície territorial do município é de 797,26 km<sup>2</sup>. Sua população é de 73.742 habitantes (IBGE, 2018), com aproximadamente 80% de indivíduos no meio urbano e 20% no meio rural. A densidade demográfica média atual é de aproximadamente 91,2 hab./km<sup>2</sup>.

O município de Concórdia destaca-se na economia catarinense. A atividade econômica principal é a agropecuária, destacando-se a suinocultura, avicultura e bovinocultura de leite. O referido município é sede da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda. (Copórdia), que é uma das maiores produtoras de proteína animal da região. Além desta Cooperativa, há mais de outras trinta Cooperativas que atuam no Município, mostrando a expressividade com relação ao cooperativismo (MARCHESAN, et al, 2019). Dentre outras atividades econômicas, destacam-se o transporte de cargas, indústria moveleira, gráfica, alimentos, produção de software, cooperativismo em várias áreas, entre outras (GONÇALVES; VEGRO, 1994; TEDESCO et al., 2014). Ainda, várias agroindústrias familiares que envolvem os pequenos agricultores contribuem significativamente para a economia regional.

Já o cooperativismo de crédito no município, conta com cinco Instituições de crédito: Cooperativa de Crédito do Alto Uruguai Catarinense (Sicoob Crediauc); Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Concórdia e Região (Sicoob Transcredi); Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária (Cresol); Cooperativa de Crédito Unicred Desbravadora Ltda. - Unicred Desbravadora Sul (Unicred); Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) e a Cooperativa de Crédito Uniprime; todas consolidadas nas dimensões política, econômica e social.



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Na economia urbana destacam-se a atuação do setor comercial e de prestação de serviços e outros. Nesta direção, talvez seja possível afirmar que o cooperativismo em Concórdia, ao longo de décadas, ajude a explicar a condição de destaque e de qualidade de vida, demonstrados pelos índices de desenvolvimento humano, social e econômico alcançados pelo município, quando comparado com outros municípios brasileiros com características semelhantes, como, por exemplo, sob o ponto de vista demográfico, produtivo, dentre outros.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é de 0,849. No dia 28/06/18 foi divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) o Índice de Desenvolvimento Municipal. O município de Concórdia aparece em oitavo lugar no País e em primeiro no Estado de Santa Catarina (FIRJAN, 2016).

## Coleta e análise de dados

Para a coleta de dados utilizou-se a técnica de pesquisa de campo com a aplicação de questionário. O questionário possuía 14 perguntas e foi aplicado aos Gerentes, Diretores ou Presidentes das Cooperativas de crédito. O instrumento utilizado apresentava 10 (dez) questões abertas, divididas em três blocos. No primeiro bloco foi verificado o início das atividades e dificuldades encontradas. No segundo, foram verificados os setores de atuação e número de sócios por décadas da cooperativa. Já no terceiro e último bloco, foram identificados os benefícios propostos a seus colaboradores e demais contribuições para a sociedade local.

Com relação ao delineamento da pesquisa, os estudos da área de ciências sociais aplicadas podem ser delineados metodologicamente frente ao objetivo, procedimento de coleta, abordagem do problema e análise dos dados. A pesquisa aplicou questionários, e, posteriormente, fez análise quantitativa e qualitativa das informações obtidas, apresentando-se como descritiva. A pesquisa descritiva é aquela em que são feitos exames das relações entre as variáveis, com a coleta de seus dados em um único período e resumidos estatisticamente (CERVO; BERVIAN, 2002; SIMÕES; PEREIRA, 2009).

## Resultados e discussão

Uma cooperativa de crédito consiste em uma associação de indivíduos com objetivo de efetuar negócios de forma simplificada, buscar crédito com juros mais acessíveis e executar suas movimentações financeiras em geral. De igual modo, uma cooperativa de crédito oferece tudo o que um “banco” tradicional dispõe aos seus clientes. No entanto, as cooperativas têm a diferença de realizar atendimento mais próximo do cooperado.

Outro fator positivo é que a cooperativa cobra de seu associado um valor destinado ao capital da instituição, que é alimentado ao final dos exercícios anuais com as sobras do ano anterior, sendo que este valor fica disponível para que o sócio retire quando optar em deixar a cooperativa. Tendo



OBSERVADR





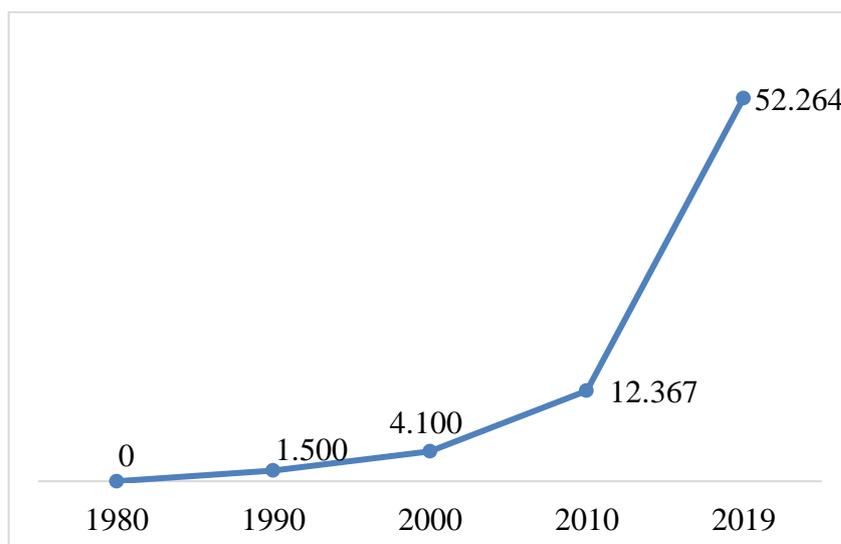
em vista que uma cooperativa não tem fins lucrativos, explica-se assim, o motivo pelo qual possui taxas de juros inferiores em seus empréstimos, quando comparadas aos bancos tradicionais (BÚRIGO et al., 2006).

Nas cooperativas de crédito, os associados encontram os principais serviços disponíveis nos bancos, como conta corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos. Os associados têm poder igual de voto, independentemente da sua cota de participação no capital social da cooperativa. O cooperativismo não visa lucros, os direitos e deveres de todos são iguais e a adesão é livre e voluntária (SICCOOB, 2019).

De acordo com a pesquisa de campo e com os relatos de presidentes e gerentes das cooperativas visitadas na presente pesquisa, as principais dificuldades para constituir e manter as cooperativas de crédito estão centradas nos seguintes pontos: (i) *Disponibilidade de profissionais qualificados e experientes na área;* (ii) *Abordagem de novos cooperados, com comprovação da qualidade dos produtos e serviços prestados pela cooperativa;* (iii) *Concorrência com instituições bancárias consolidadas e que estão há mais tempo atuando no mercado financeiro.* Foi relatado por um dos entrevistados que: “as dificuldades, muitas vezes, possibilitam a busca de soluções. Foi assim que as cooperativas de crédito atuaram para se consolidar e se fazerem presentes no mercado financeiro local”.

Conforme o gráfico apresentado na figura 2, é notório o crescimento no número de cooperados das cooperativas de crédito no município de Concórdia (SC). A origem está no ano de 1984, quando a primeira cooperativa de crédito - Sicoob/Crediauc - foi fundada no município.

**Figura 2** - Evolução do número de cooperados no município de Concórdia, SC



Fonte: Dados da pesquisa de campo (2019)



# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Diante dos dados apresentados, verifica-se aumento acentuado do setor cooperativista de crédito local. Isso, é confirmado na figura 2, quando se observa que no ano de 1984, ano da fundação da primeira cooperativa de crédito - Sicoob Crediauc - haviam 33 associados. Já no ano de 2019, o município de Concórdia contava com mais de cinquenta e dois mil associados. Esse dado mostra que aproximadamente 50% da população do município é associada em alguma cooperativa de crédito. Além disso, demonstra o expressivo crescimento do setor. Isso denota que os cooperados demonstram ter confiança na Cooperativa. Possivelmente, tal crédito e confiança foram sendo difundidos socialmente e a Cooperativa foi conquistando espaços no setor de atuação.

A partir da pesquisa qualitativa desenvolvida entende-se que os indivíduos buscam associar-se a cooperativas de crédito em busca de auxílio financeiro, possibilitando, a partir daí, movimentar a economia do município, e, conseqüentemente, impulsionar o desenvolvimento socioeconômico.

Todas as Cooperativas descritas são filiadas à Organizações Cooperativas Brasileiras (OCB), com exceção da Cooperativa Cresol, filiada à União Nacional da Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES), a qual busca focar seus esforços em três principais setores: empresarial, pessoa física urbana e agronegócio. Na tabela 1 evidenciam-se dados sobre o ano de fundação e comparativo entre o número de associados iniciais e no ano de 2019.

**Tabela 1 - Dados das Cooperativas de Crédito de Concórdia**

Cooperativa	Ano da fundação	Nº sócios (ano fundação)	Nº sócios (2019)
Sicoob Crediauc	1984	33	20.002
Sicoob Transcredi	2002	102	22.507
Unicred	2000	40	690
Cresol	2002	44	4.286
Sicredi	2009	105	4.779

Fonte: dados da pesquisa (2019)

Em uma das Cooperativas de Crédito - Crediauc - o setor de agronegócio é o “carro- chefe” das operações de crédito; são os investimentos provenientes de recursos do governo federal por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES). Neste sentido, a cooperativa acessa os recursos no BNDES e opera como intermediadora com seus cooperados. Desta forma, o setor da agricultura é o maior beneficiado em relação a taxas de juros. Isto se justifica pelo fato de o Brasil ser um país dependente da produção agrícola em geral. Desta forma, o governo busca auxiliar os produtores para que consigam ter sequência nas suas atividades durante o ano.

O setor empresarial busca, além de recursos para investimentos, auxílios para capital de giro de suas empresas, usufruindo de taxas de juros mais acessíveis, disponibilizadas pelas cooperativas



OBSERVADR



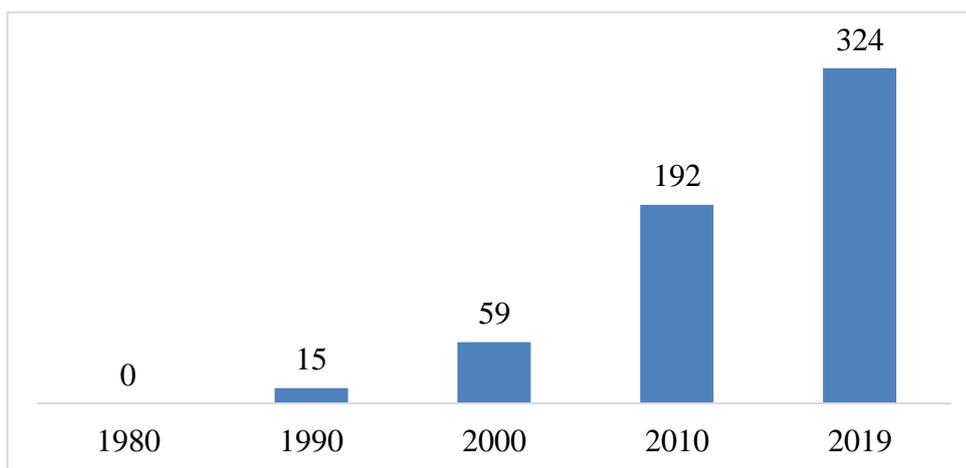


de crédito, diferentemente dos bancos tradicionais que se encontram instalados no município (SEBRAE, 2019). Portanto, o desenvolvimento comercial e industrial do município de Concórdia/SC também passa pela atuação das Cooperativas de crédito. Isso demonstra a importância do setor para o desenvolvimento socioeconômico do referido município.

Já no setor de pessoa física urbana, são identificadas operações financeiras de menor escala, geralmente para aquisição de veículos, por exemplo, motos e carros e outros bens (duráveis e não duráveis), bem como para compra de terrenos, reformas e construções de casas.

A figura 3 mostra a evolução do número de funcionários do setor de cooperativismo de crédito no município de Concórdia.

**Figura 3** - Números de funcionários atuantes nas cooperativas de crédito no município de Concórdia, SC



Fonte: Dados da pesquisa de campo (2019)

Observa-se o aumento da geração de empregos e de renda direta para os indivíduos do município, já que são mais de 300 pessoas atuando nas cooperativas de crédito local e regional. Além disso, há de se ressaltar, a partir da pesquisa de campo, que as cooperativas proporcionam aos seus funcionários cursos e treinamentos internos e externos, preparando-os cada vez mais para atuarem no mercado financeiro e aprimorando-os para o atendimento aos cooperados e interessados em negócios. As cooperativas também incentivam seus funcionários de forma monetária, disponibilizando a possibilidade de qualificação profissional e, principalmente acadêmica, através do pagamento de porcentagens que variam de 30% a 80% da mensalidade para graduação em cursos superiores, de acordo com o tempo de empregabilidade. Isso vale para níveis de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado e doutorado.

Os projetos sociais também estão intrínsecos e fazem parte dos propósitos cooperativistas, por isso, as cooperativas de crédito do município auxiliam financeiramente as Organizações Não



# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Governmentais (ONGs), as populações de comunidades carentes que possuem crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social ou necessidade especial, através de investimentos em formação humana e social por meio de projetos. Afinal, as cooperativas possuem porcentagens de suas sobras anuais reservadas para estes fins e asseguradas por aprovações em suas Assembleias.

A critério de exemplo, a Cooperativa Sicoob Crediauc disponibiliza 0,5% das sobras anuais para projetos sociais, sendo alguns deles: Projeto Sesi Ciências - Eletricidade se Liga aí, Dia do Desafio; “Lixo Zero” – recolhimento de lixo eletrônico, pilhas, lâmpadas e vidros, em parceria com a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Concórdia (Fundema), Projeto Filó, de apoio para valorização da cultura italiana, entre outros.

Dentro dessa mesma perspectiva, a Cooperativa Cresol também desempenha seu papel social com atividades esportivas, apoio a entidades como Corpo de Bombeiros Voluntários, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), dentre outros. Seguindo esta linha, a Sicredi, o Sicoob Transcredi e a Unicred também auxiliam em campanhas do agasalho, apoios e patrocínios em cursos e palestras educativas para as comunidades e ações de caridade em datas comemorativas.

Por fim, os resultados demonstram que as contribuições das cooperativas de crédito para o desenvolvimento local estão centradas em quatro categorias, são elas: (i) ações sociais; (ii) formação de capital humano; (iii) empreendedorismo; (iv) finanças pessoais.

## Considerações finais

O presente estudo teve por objetivo principal analisar a evolução do setor de cooperativismo de crédito no município de Concórdia e suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico do município. Dentro dessa perspectiva, identificou-se que o cooperativismo de crédito está atuando com intensidade no mercado financeiro regional, com bases sólidas e objetivos definidos.

É notório o crescimento do sistema cooperativista de crédito no município, o qual acompanha a tendência nacional e sustentado por cooperados que buscam neste meio novas formas de fazer negócios, novos produtos e serviços que são oferecidos, com taxas de juros mais atrativas e favoráveis para que possam gerir suas propriedades rurais, empresas ou até mesmo sua vida pessoal, além de colaborar com o desenvolvimento socioeconômico da região onde atua.

Além dos números apresentados nesta pesquisa, os quais demonstram o crescimento do setor cooperativista de crédito, observa-se ou constata-se no município de Concórdia (SC) e também na microrregião da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) a crescente presença e atuação do setor. Portanto, se há crescimento do cooperativismo de crédito, possivelmente há redução dos negócios nas agências privadas ou públicas.

Neste cenário, dentre as vantagens do cooperativismo de crédito é que os lucros dos negócios são distribuídos entre os sócios e tendem a ser reinvestidos no município ou na região. O contrário também pode ser verdadeiro. Ou seja, os lucros dos negócios das agências de crédito públicas ou privadas podem ou são retirados do município ou da região e destinados para fora ou aos centros



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

nacionais ou internacionais, onde estão localizadas as sedes das referidas agências. Se os recursos financeiros são distribuídos para os cooperados, ficam ou tendem a ficar no município e na região, logo, denota-se que há maior movimento econômico local e regional e está contribuindo para a geração de novos negócios, trabalho, renda e desenvolvimento socioeconômico.

Por fim, conclui-se que o sistema cooperativista de crédito está contribuindo significativamente na geração de trabalho, distribuição de renda, e, conseqüentemente, com o desenvolvimento local e regional.

## REFERÊNCIAS

ANTONIALI, L. M. Influência da mudança de gestão nas estratégias de uma cooperativa agropecuária. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 135–159, 2011.

ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO. **Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), 2019**. Disponível em: <[http://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/imagens/Comunicacao/2019/noticias/07/04/publicacao/publicacao\\_clique\\_aqui\\_04\\_07\\_2019.pdf](http://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/imagens/Comunicacao/2019/noticias/07/04/publicacao/publicacao_clique_aqui_04_07_2019.pdf)>. Acesso em 28 jan 2020.

BRESSAN, V. G. F. et al. Uma proposta de indicadores contábeis aplicados às cooperativas de crédito brasileiras. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 2, n. 4, p. 58–80, 2010.

BÚRIGO, F. L. et al. Finanças e solidariedade: uma análise do cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil. **Estud. soc. agric.**, Rio de Janeiro, vol. 14, no. 2, 2006.

CANÇADO, A. C. **Cooperativismo**. In: BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). *Dicionário para a formação em gestão social*. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 39-41.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. [s.l: s.n.]. v. 5

FERREIRA, M. A. M.; GONÇALVES, R. M. L.; BRAGA, M. J. Investigação do desempenho das cooperativas de crédito de Minas Gerais por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA). **Econ. aplic**, v. 11, p. 425–445, 2007.

FIRJAN. **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. Disponível em:

<<https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=SC&IdCidade=420430&Indicador=1&Ano=2016>>.

GONÇALVES, J. S.; VEGRO, C. L. R. Crise Econômica E Cooperativismo Agrícola: Uma Discussão Sobre Os Condicionantes Das Dificuldades Financeiras Da Cooperativa Agrícola De Cotia (Cac). **Agricultura em São Paulo**, v. 41, n. 2, p. 57–87, 1994.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/concordia>>. Acesso em: 3 fev. 2019.



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

MARCHESAN, J. **A questão ambiental na produção agrícola: um estudo sócio-histórico-cultural no município de Concórdia (SC).** Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

MARCHESAN, J. et al. Crescimento e contribuições do setor cooperativista no município de Concórdia, Santa Catarina. In. **Revista Húmus**, vol. 9, num. 27, 2019.

MENEZES, C. M.; LAJUS, M. L. DE S. Cooperativismo de crédito e desenvolvimento. **Revista Economia e Desenvolvimento**, v. 14, n. 2, p. 294–313, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (OCESC)/SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO (SESCOOP/SC). **O Cooperativismo ao Alcance de Todos.** 19ª ed. Florianópolis: Gráfica Rocha, 2018.

PORTO, S. B.; FERREIRA, M. V. Cooperativismo e Desenvolvimento Socioeconômico: uma análise da Cooperativa de Crédito Rural de Economia Solidária Soliced Benjamin Constant/AM. **Cadernos Gestão Social**, v. 5, n. 2, p. 323–337, 2014.

SEBRAE. **Capital de giro: aprenda o que é e como funciona o da sua empresa.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM SESCOOP DO COOPERATIVISMO (SESCOOP). **Fundamentos do Cooperativismo.** Brasília (DF), 2017.

SICOOB. **Cooperativa de crédito.** Disponível em: <<http://www.sicoobs.com.br/sicoob-sc/cooperativismo/cooperativa-de-credito/>>.

SILVA, T. P. DA; HEIN, N. Limite do risco positivo ao crescimento das atividades de crédito de cooperativas de crédito. **Revista Globalização, Competitividade e Governabilidade**, v. 6, n. 3, p. 50–69, 2012.

SIMÕES, S.; PEREIRA, M. A. M. **A arte e a ciência de fazer perguntas: aspectos cognitivos da metodologia de survey e a construção do questionário.** [s.l.: s.n.].

TEDESCO, G. M. I. et al. Mercado de Transporte Rodoviário de Cargas no Brasil. **Revista Antt**, p. 1–9, 2014.

VILELA, D. L.; NAGANO, M. S.; MERLO, E. M. Aplicação da análise envoltória de dados em cooperativas de crédito rural. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. spe2, p. 99–120, 2008.

ZORDAN, M. A. **Cooperativismo: ideias e posições.** Chapecó: Arcus Indústria Gráfica, 2016.



OBSERVADR

